



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório e Contas 2015

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF: 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório de Gestão

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Órgão Social

Conselho de Administração

Vitor Jorge Duarte Bastos Calção

Anabela Fernandes Rodrigues Calção

Fiscal Único

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC

Fiscal Único Suplente

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Calção - Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11. 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, a Administração apresenta, como lhe compete, o relatório de gestão relativo ao exercício de 2015 da sociedade comercial, **CALÇÃO – Corretores de Seguros, S.A.**, sociedade anónima, pessoa coletiva nº 503.921.017, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra sob o nº 664/97, com o capital subscrito e realizado de 50.000 euros, com sede e instalações na Rua Fundo da Gandra, 312, Vila Chã, 3730- 255 Vale de Cambra.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

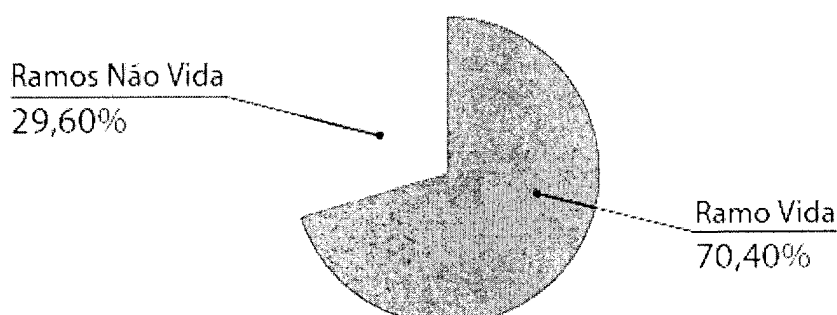
Em termos globais, a produção de seguro direto registou uma diminuição de 11,6% face a igual período de 2014, situando-se em cerca de 11,9 mil milhões de euros. Para este decréscimo foi determinante a quebra de 17,8% verificada no ramo Vida. Os ramos Não Vida, por sua vez, registaram um acréscimo de 7,7%, para o qual também contribuiu a entrada, no período em análise, de uma empresa de seguros Não Vida no universo das empresas supervisionadas (crescimento de 3,8% retirando o efeito deste operador).

Produção de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

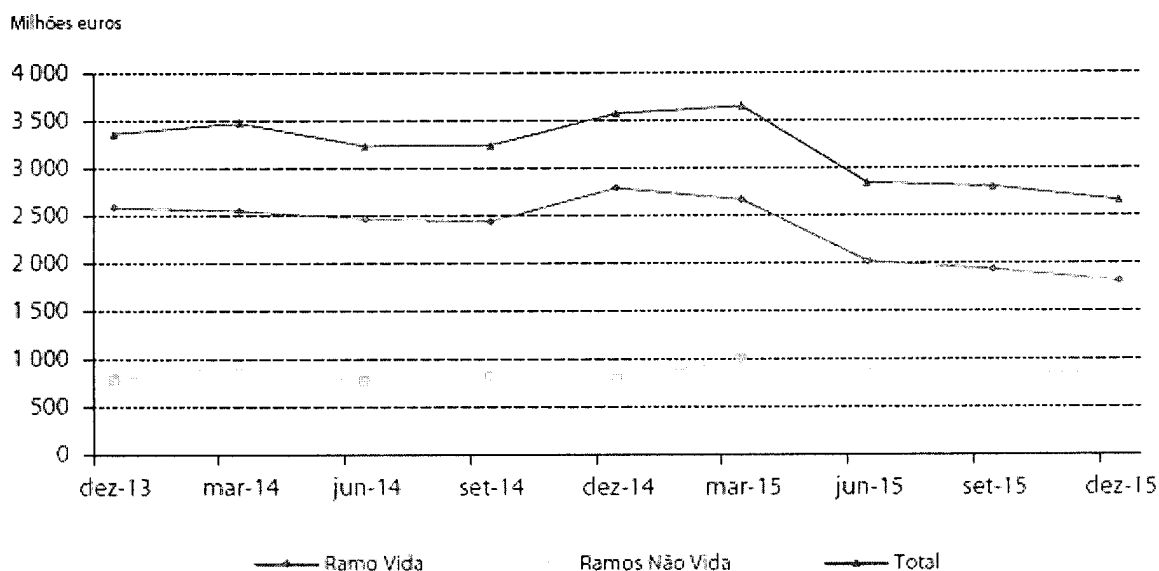
	dez-13	dez-14	dez-15
Total	12 275 101	13 511 773	11 942 359
Ramo Vida	8 990 575	10 230 683	8 407 010
Ramos Não Vida	3 284 526	3 281 090	3 535 348

Os valores registados no ramo Vida conduziram a uma diminuição do peso deste ramo no total da carteira de prémios de seguro direto de 5,3 pontos percentuais, face a dezembro de 2014.



O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 840 milhões de euros, embora com uma tendência crescente.

Evolução da produção de seguro direto



Vin
Anabela
Calcep



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram em 2015, em termos globais, um incremento de 9,3%, superior ao verificado no ano anterior (4,9%).

No ramo Vida os custos com sinistros aumentaram 10%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um acréscimo de cerca de 6,6%.

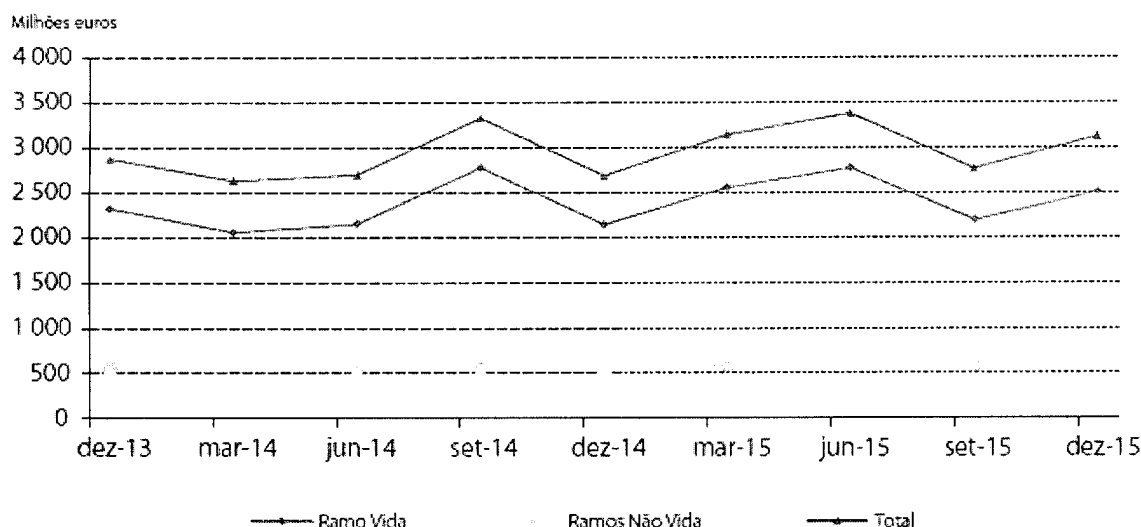
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

	dez-13	dez-14	dez-15
Total	10 814 065	11 342 351	12 399 067
Ramo Vida	8 519 518	9 104 644	10 012 570
Ramos Não Vida	2 294 548	2 237 707	2 386 497

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 570 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



Calção - Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

A inclusão, no início de 2015, de um operador dos ramos Não Vida que exercia atividade em Portugal sob a forma de sucursal, no universo das empresas supervisionadas, veio implicar a necessidade de efetuar alguns ajustamentos na análise da evolução da atividade seguradora.

Assim, retirando o efeito da inclusão deste operador, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma variação de -12,6%, face ao período homólogo de 2014 (-17,8% em Vida e 3,8% em Não Vida).

Os custos com sinistros globais verificaram um aumento de 8,4%, fortemente influenciado pelo ramo Vida.

Em dezembro de 2015 observou-se um decréscimo do valor das carteiras de investimento das empresas de seguros de 2,6%, face aos montantes sob gestão no final do ano de 2014.

O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um decréscimo de 0,3 pontos percentuais, tendo passado de 105,8% em dezembro de 2014 para 105,5% no final de 2015.

O resultado líquido global apurado neste período atingiu o valor de 378 milhões de euros.

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF situou-se, no final de 2015, em 238%, o que representa um aumento de 32 pontos percentuais face ao final de 2014.¹

3 – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA (valores em Euros)

A “Calção – Corretores de Seguros, S.A.”, é uma empresa de prestação de serviços na área da corretagem de seguros.

O exercício de 2015 ficou marcado pela alteração da natureza jurídica da Sociedade, sendo transformada de Sociedade por Quotas em Sociedade Anónima, tendo se também procedido à modificação da denominação da Sociedade de “Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda.” para “Calção – Corretores de Seguros, S.A.”.

Durante o exercício de 2015, a empresa registou um aumento de 13,23 % no valor de prestações de serviços,

Deste modo o valor das Prestações de Serviços da empresa, resume-se no quadro abaixo:

¹ Cf. com **Relatório de evolução da atividade seguradora – 4.º Trimestre 2015 do ASF**, publicado em <http://www.asf.com.pt/NR/exeres/FEF385A3-5C4E-4920-9787-D9B4FAC347F6.htm>

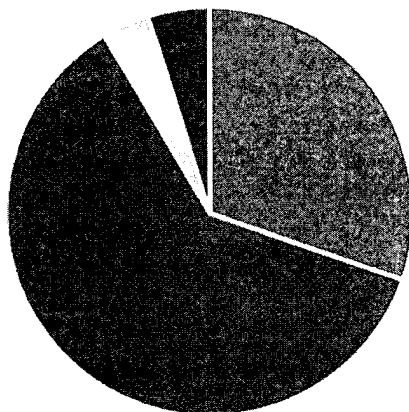
Prestação de Serviços – Seguros									
<i>u.m: euros</i>									
	%	2013	Var 13/12	%	2014	Var 14/13	%	2015	Var 15/14
Vida	4%	11.484	-9,61%	3%	11.190	-2,57%	4%	13.990	25,03%
Não Vida	96%	286.434	-6,30%	97%	324.948	13,45%	96%	366.623	12,83%
TOTAL	100%	297.919	-6,43%	100%	336.138	12,83%	100%	380.614	13,23%



Em 2015, as principais rubricas de Gastos registaram aumentos num total de 5,87 %. Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de cerca de 3,38 % e as amortizações registaram uma diminuição de cerca de 4,49 %.

Reconhecemos na rubrica de Custos com Pessoal 8.000€, relativas a participações nos lucros à Administração que irão ser pagas no decorrer do exercício de 2016.

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS 2015



- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos e perdas
- Gastos / reversões de depreciação e de amortização

O resultado líquido depois de impostos obtido no exercício cifrou-se em 41.936,61 € (quarenta mil e novecentos e trinta e seis euros e sessenta e um cêntimos), conforme se pode confirmar pelas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

4 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após 31 de Dezembro de 2015 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

5 – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

Quanto à evolução da empresa, não são previsíveis alterações importantes. A Administração, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

6 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Existe uma sucursal da sociedade (Loja/Escritório de Espinho);
- Não existem dívidas em mora à Segurança Social nem ao Estado.
- Durante o ano de 2015 a empresa manteve um relacionamento comercial com dez seguradoras.
- A actividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração da sociedade propõe que o Resultado Líquido do Período de **41.936,61 €** (quarenta mil e novecentos e trinta e seis euros e sessenta e um cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

Distribuição de Dividendos:	41.000,00 €
Reservas Livres:	936,61 €

8 - AGRADECIMENTOS

A Administração da empresa **CALÇÃO – Corretores de Seguros, S.A.** manifesta o seu apreço a todos aqueles que têm contribuído para o seu sucesso e desenvolvimento, em particular aos clientes, por ser alvo da sua escolha e confiança, aos colaboradores e a todos aqueles que de forma empenhada contribuíram para o nosso projeto, às seguradoras pelo espírito de cooperação e de parceria demonstrado e ao Fiscal Único o reconhecimento pela dedicação e disponibilidade demonstrada.

Vale de Cambra, 14 de Março de 2016

A Administração

VITOR JORGE DUARTE BASTOS CALÇÃO
Anabela Fernandes Rodrigues Calção

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2015

Apresenta-se seguidamente a relação dos titulares de ações da sociedade que fazem parte dos Órgãos Sociais, bem como de quaisquer outros acionistas que detenham títulos representativos do capital da sociedade, nas condições referidas nos artigos 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais:

ACCIONISTA	ACÇÕES DETIDAS
VITOR JORGE DUARTE BASTOS CALÇÃO	30.000
ANABELA FERNANDES RODRIGUES CALÇÃO	20.000

Vale de Cambra, 14 de Março de 2016

A Administração

Vitor Jorge Duarte Bastos Calção
Anabela Fernandes Rodrigues Calção



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstrações

Financeiras 2015

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Balanço

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VI.C
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

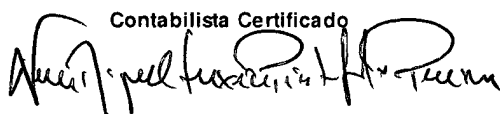
CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

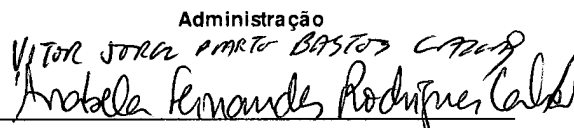
ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2015	31 Dezembro 2014
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	56.369,48	35.030,63
Outros activos financeiros	7	50.168,26	50.056,18
Total do activo não corrente		106.537,74	85.086,81
ACTIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	7 / 11	-	-
Outras contas a receber	7	350.101,80	148.901,81
Gastos a reconhecer	8	2.320,14	2.416,88
Caixa e depósitos bancários	4	59.761,20	65.748,82
Total do activo corrente		412.183,14	217.067,51
Total do activo		518.720,88	302.154,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	9	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	9	10.000,00	10.000,00
Outras reservas	9	10.291,10	9.351,71
Total do capital próprio		70.291,10	69.351,71
Resultado líquido do período		41.936,61	18.939,39
Total do capital próprio		112.227,71	88.291,10
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	1.378,12	853,24
Estado e outros entes públicos	11	23.669,74	18.214,84
Outras contas a pagar	10	381.445,31	194.795,14
Total do passivo corrente		406.493,17	213.863,22
Total do passivo		406.493,17	213.863,22
Total do capital próprio e do passivo		518.720,88	302.154,32

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2015

Contabilista Certificado



Administração



Calção - Corretores de Seguros, S. A.
 Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503 921 017
 CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade Anónima



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Resultados

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF: 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	12	380.613,78	336.138,04
Subsídios à exploração	12	1.257,66	612,11
Fornecimentos e serviços externos	13	(96.446,06)	(93.288,50)
Gastos com o pessoal	14	(193.935,91)	(183.148,92)
Outros rendimentos e ganhos	16	5,22	78,14
Outros gastos e perdas	17	(11.930,45)	(9.117,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79.564,24	51.273,17
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(15.514,78)	(16.244,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.049,46	35.029,09
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		64.049,46	35.029,09
Imposto sobre o rendimento do período	7	(22.112,85)	(16.089,70)
Resultado líquido do período		41.936,61	18.939,39

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Contabilista Certificado

António Manuel Fuxer de Sousa

Administração

Vitor Jorge Duarte Bastos Carand
Anabela Fernandes Rodrigues Calh



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

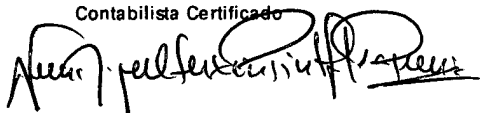
Capital Social 50 000,00 €
NIF: 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

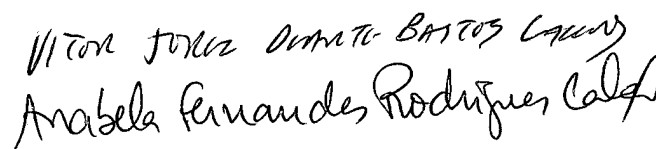
CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2014
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2014	9	50.000	10.000	9.318	9.034	78.352
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:						
Distribuição do Resultado Líquido	9			34	(34)	-
		<u>50.000</u>	<u>10.000</u>	<u>9.352</u>	<u>9.000</u>	<u>78.352</u>
Resultado líquido do período					18.939	18.939
Resultado integral					<u>27.939</u>	<u>97.291</u>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições					(9.000)	(9.000)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.000)</u>	<u>(9.000)</u>
Posição no fim do período 2014	9	<u>50.000</u>	<u>10.000</u>	<u>9.352</u>	<u>18.939</u>	<u>88.291</u>

Contabilista Certificado



Administração



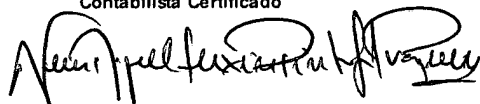
CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2015

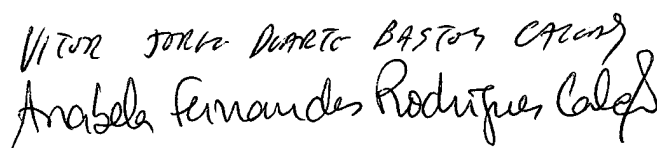
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2015		50.000	10.000	9.352	18.939	88.291
Alterações no período:						0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:						0
Distribuição do Resultado Líquido				939	-939	0
		<u>50.000</u>	<u>10.000</u>	<u>10.291</u>	<u>18.000</u>	<u>88.291</u>
Resultado líquido do período					41.937	41.937
Resultado integral					<u>59.937</u>	<u>130.228</u>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições					-18.000	-18.000
		<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-18.000</u>	<u>-18.000</u>
Posição no fim do período 2015		<u>50.000</u>	<u>10.000</u>	<u>10.291</u>	<u>41.937</u>	<u>112.228</u>

Contabilista Certificado



Administração





Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASP - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt,
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	370.198,51	317.864,00
Pagamentos a fornecedores	(107.681,89)	(91.206,00)
Pagamentos ao pessoal	(190.740,37)	(181.428,00)
Caixa gerada pelas operações	71.776,25	45.230,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(22.345,30)	(1.011,00)
Outros recebimentos / pagamentos	476,21	(3.820,40)
Fluxos das actividades operacionais [1]	49.907,16	40.398,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(37.782,70)	(4.768,00)
Outros activos	(112,08)	(20.056,40)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	(37.894,78)	(24.824,40)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos	(18.000,00)	(9.000,00)
Outras operações de financiamento	(18.000,00)	(9.000,00)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(18.000,00)	(9.000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(5.987,62)	6.574,20
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	65.748,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	59.761,20

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Contabilista Certificado

 Calção - Corretores de Seguros, S. A.
 Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

 Loja: Rua Pl. 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

 Capital Social 50 000,00 €
 NIF. 503 921 017
 CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VI.C
 Sociedade Anónima



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Anexo

Calção - Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF: 503 921 017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros,
sob o nº 607 121 992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

CALÇÃO – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A empresa CALÇÃO – CORRETORES DE SEGUROS, S.A. é uma sociedade anónima, foi constituída em 1997 e tem a sua sede social na Rua Fundo da Gandra, número 312 – Vila Chã em Vale de Cambra.

Este exercício ficou marcado pela alteração da natureza jurídica da Sociedade, sendo transformada de Sociedade por Quotas em Sociedade Anónima, tendo se também procedido à modificação da denominação da Sociedade de "Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda." para "Calção – Corretores de Seguros, S.A.".

A empresa tem como atividade principal a prestação de serviços na área da corretagem de seguros e é detida por acionistas individuais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela *Administração*, na reunião de 14 de Março de 2016. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O *Conselho de Administração* entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2.1 Efeitos futuros das alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso n.º 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 01 de janeiro de 2016, o qual, tendo por base os elementos que dispomos, não irá originar efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Calção – Corretores de Seguros, S. A.
Sede: R. Fundo Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11. 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50 000,00 €
NIF. 503 921 017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
Sociedade Anónima

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor

temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente da atividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento do recebimento do seguro, ou quando a empresa tem conhecimento de que o seguro foi recebido.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade;
- b) O *rappel* das comissões é de muito difícil determinação uma vez que as companhias não disponibilizam toda a informação necessária para efetuar um cálculo aproximado do valor, pelo que o mesmo se baseia na melhor estimativa da Administração.

3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.8 Benefícios pós-emprego

Planos de contribuição definida

As contribuições da Empresa para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, ou seja quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Empresa.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31-12-2015 detalha-se conforme se segue:

	2015	2014
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	59.761	65.749
	59.761	65.749
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários		
	<u>59.761</u>	<u>65.749</u>

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2015						
	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	26.027	10.961	112.251	58.432	155	207.826
Aquisições			33.900	3.883		37.783
Abates				(15.017)		(15.017)
Saldo final	26.027	10.961	146.151	47.297	155	230.591
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	9.580	9.498	101.073	52.488	155	172.795
Amortizações do exercício	471	240	13.296	1.508		15.515
Abates				(14.088)		(14.088)
Saldo final	10.050	9.739	114.369	39.908	155	174.222
Activos líquidos	15.977	1.223	31.781	7.389	-	56.369

2014						
	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	26.027	9.322	112.251	59.318	155	207.073
Aquisições		1.640		3.128		4.768
Abates				(4.015)		(4.015)
Saldo final	26.027	10.961	112.251	58.432	155	207.826
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	9.109	9.322	86.823	55.156	155	160.566
Amortizações do exercício	471	177	14.250	1.347	-	16.244
Abates				(4.015)		(4.015)
Saldo final	9.580	9.498	101.073	52.488	155	172.795
Activos líquidos	16.447	1.463	11.177	5.943	-	35.031

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado para grupo de bens.

6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A *Administração* da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31-12-2015 e em 31-12-2014.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2015	2014
1 Resultado Contabilístico do Período	41.937	18.939
2 Imposto Corrente	15.370	8.388
3 Imposto Diferido		
4 Imposto sobre o rendimento do Período (4-2+3)	15.370	8.388
5 Tributações Autónomas	6.743	7.702
6 Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6-(4+5)/1*100)	52,73%	84,95%

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31-12-2015 e em 31-12-2014 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	2015			2014		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos a Ordem	59.761		59.761	65.749		65.749
Activos financeiros Não Corrente ao custo:						
Outros Activos Financeiros	50.168		50.168	50.056		50.056
Activos financeiros Correntes ao custo:						
Estado e outros entes Públicos	0		0	0		0
Clientes e Outras Contas a Receber	350.102		350.102	148.902		148.902

Clientes e outras contas a receber

Em 31-12-2015 e em 31-12-2014 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2015			31-12-2014		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outras contas a receber						
Seguradoras	4.414		4.414	7.049		7.049
Tomadores de Seguros	344.189		344.189	141.646		141.646
Outras Contas a Receber	1.499		1.499	206		206
	350.102	-	350.102	148.902	-	148.902
	350.102	-	350.102	148.902	-	148.902

7. GASTOS A RECONHECER

Em 31-12-2015 e em 31-12-2014 as rubricas do ativo corrente "Gastos a Reconhecer" apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2.320	2.417
	2.320	2.417




8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era de 50.000 €, representado por cinquenta mil ações do valor nominal de um euro cada uma.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2015 a reserva legal ascendia a 10.000 Euros. A 31 de Dezembro de 2014 o valor da reserva legal ascendia a 10.000 Euros.

Outras reservas

No decurso dos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

RESERVAS

	<u>Reservas livres</u>	<u>Total outras reservas</u>
Quantia em 1-1-2014	9.318	9.318
<i>Aplicação do RLE 2013</i>	34	34
		-
Quantia em 31-12-2014	9.352	9.352
<i>Aplicação do RLE2014</i>	939	939
		-
Quantia em 31-12-2015	10.291	10.291

Distribuições

Os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 atribuídos aos acionistas ascenderam, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral datada de 05 de Março de 2015, a 18.000 Euros. O seu pagamento ocorreu em Abril de 2015.

Relativamente aos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a *Administração* propõe que seja pago um montante de 41.000 euros. Estes dividendos estão sujeitos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, não tendo sido incluídos como passivo nas demonstrações financeiras anexas.

9. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31-12-2015 e em 31-12-2014 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	1.378	853
	1.378	853
Outros passivos financeiros		
Remunerações a Liquidar	28.924	28.758
Prestação de Contas	-	-
Seguradoras	350.635	162.488
Outras Contas a Pagar	1.887	3.548
	381.445	194.795
	382.823	195.648

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31-12-2015 e em 31-12-2014 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-	(6.256)	-	(3.702)
Estimativa de imposto	-	22.113	-	16.090
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulare:	-	3.764	-	2.298
Contribuições para a Segurança Social	-	4.038	-	3.525
Outros Impostos	-	10	-	5
	0	23.670	0	18.215

11. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhado conforme se segue:


RÉDITO

	2015	2014
Prestação de serviços (Nota 20)	380.614	336.138
Subsídios à exploração (IEFP)	1.258	612
Outros Rendimentos e Ganhos	5	78
	381.877	336.828

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	7.251	6.550
Publicidade e Propaganda	2.024	1.279
Vigilância e Segurança	182	185
Honorários	1.447	1.722
Comissões	5.957	13.214
Conservação e Reparação	7.322	10.450
Serviços Bancários	109	88
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	1.111	75
Material de Escritório	4.193	3.507
Artigos p/ Oferta	2.249	3.122
Outros	-	-
Energia e Outros Fluidos		
Electricidade	916	1.016
Combustíveis	7.724	5.826
Água	199	190
Outros Fluidos	-	27
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	11.680	7.268
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	24.120	23.426
Comunicação	5.744	4.471
Seguros	4.838	4.390
Contencioso e Notariado	919	105
Despesas de Representação	6.549	4.389
Limpeza, Higiene e Conforto	1.913	1.991
	96.447	93.289



13. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Remunerações dos Órgãos Sociais	72.106	71.548
Remunerações do Pessoal	87.329	78.513
Encargos Sobre Remunerações	33.395	32.015
Seguros de acidentes no trabalho e	772	730
Outros Gastos Com Pessoal	335	343
	193.936	183.149

Em 2015 o número médio de pessoas ao serviço foi de sete funcionários e dois gerentes.

14. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Activos Fixos Tangíveis (Nota 5)	15.515	16.244
	15.515	16.244

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	17
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiro	-	62
Correcções relativas a exercicios anteriores	-	-
	5	78



16. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Imposto do selo	7.092	6.343
Imp. Único de Circulação	556	524
Taxas	400	400
Abate de Imobilizado	929	0
Donativos	205	275
Quotizações	1.500	1.575
Insuficiência Estimativa para Imposto	1.228	0
Outros	20	0
	11.930	9.118

17. PARTES RELACIONADAS

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa nos exercícios findos em 31-12-2015 e 31-12-2014 foram conforme se segue:

	2015	2014
Benefícios de curto prazo dos empregados	72.106	71.548
	72.106	71.548

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Serviços Obtidos	2015	2014
Rendas	24.120	23.426
	24.120	23.426

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Contas a Pagar Correntes	2015	2014
Pessoal chave de gestão	17.980	18.186
	17.980	18.186



18. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2015, a empresa recebeu do IEFP o montante de 1.257,66 € (612,11 € ano de 2014), relativo à comparticipação de um estágio profissional, com duração de um ano, desenvolvido na empresa.

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

1) Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31-12-2015 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 1.476 Euros.

2) Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do art.º 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento no momento do recebimento do seguro, ou quando a empresa tem conhecimento de que o seguro foi recebido.

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações	
	2015	2014
Numerário	380.614	336.138
Espécie	-	-
Total	380.614	336.138

Por Tipo	Remunerações	
	2015	2014
Comissões	380.614	336.138
Total	380.614	336.138

c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos “Não Vida” e por origem

Por Entidade	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	2015	2014	2015	2014
Empresas de Seguros	13.990	11.190	366.623	324.948
Outros Mediadores	-	-	-	-
Clientes (Outros)	-	-	-	-
Total	13.990	11.190	366.623	324.948



d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

SEGURADORAS	2015				2014			
	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
Zurich	23.546	6,42%	3.299	23,58%	15.774	4,30%	3.009	21,51%
Allianz	22.237	6,07%	253	1,81%	19.738	5,38%	658	4,70%
Tranquilidade	6.996	1,91%	0	0,00%	3.996	1,09%	78	0,56%
Axa Portugal	110.192	30,06%	2.296	16,41%	95.378	26,02%	2.149	15,36%
Fidelidade	68.704	18,74%	1.588	11,35%	57.569	15,70%	1.540	11,00%
Liberty	102.400	27,93%	493	3,53%	108.251	29,53%	1.031	7,37%
Lusitania	20.550	5,61%	0	0,00%	14.280	3,89%	0	0,00%
Generali	11.804	3,22%	3.998	28,57%	9.736	2,66%	1.960	14,01%
Victoria	195	0,05%	407	2,91%	227	0,06%	409	2,92%
Real Vida	0	0,00%	1.657	11,84%	0	0,00%	355	2,54%
TOTAL	366.623	100,00%	13.990	100,00%	324.948	88,63%	11.190	79,98%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	2015	2014
Início de Exercício	48.391	27.064
Final do Exercício	9.753	48.391
Volume movimentado no exercício		
A débito	852.572	760.218
A crédito	891.209	738.891

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Tomadores de Seguro, segurados ou beneficiários	344.189	141.646	0	0
Empresas de Seguros	4.414	7.049	350.635	162.488
Outros	1.499	206	30.811	32.307
Total	350.102	148.902	381.445	194.795


g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar	348.603	148.696	350.635	162.488
Outros	1.499	206	30.811	32.307
Total	350.102	148.902	381.445	194.795

h) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	2015	2014
Garantias (caução)	16.803	16.803
Total	16.803	16.803

Todas as informações cuja divulgação é obrigatória ao abrigo dos números 1 e 2 do art.º 4.º da Norma regulamentar estão divulgadas acima. As que não estão mencionadas não têm aplicação na empresa.

3) Informação por Atividades Económicas

Descrição	2015			2014		
	CAE 1	CAE 2	TOTAL	CAE 1	CAE 2	TOTAL
	66220			66220		
2 Prestações de Serviços	380.614		380.614	336.138		336.138
4 Fornecimentos e Serviços Externos	96.446		96.446	93.289		93.289
7 Número Médio de Pessoas ao Serviço	9		9	8		8
8 Gastos com Pessoal (8=8.1+8.2)	193.936		193.936	183.149		183.149
8.1 Remunerações	159.435		159.435	150.061		150.061
8.2 Outros	34.501		34.501	33.088		33.088
9 Activos Fixos Tangíveis:						
9.1 Quantia escriturada líquida final	56.369		56.369	35.031		35.031
9.2 Total de Aquisições	37.783		37.783	4.768		4.768



4) Informação por Mercados Geográficos

Descrição	2015				2014			
	Mercados Geográficos				Mercados Geográficos			
	Interno	Comunitário	Extra Comunitário	Total	Interno	Comunitário	Extra Comunitário	Total
2 Prestações de Serviços	380.614			380.614	336.138			336.138
4 Fornecimentos e Serviços Externos	96.446			96.446	93.289			93.289
5 Aquisições Activos Fixos Tangíveis	37.783			37.783	4.768			4.768

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2015 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

Vale de Cambra, 14 de Março de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

Victor Jorge Duarte Bastos CAE
Anabela Fernandes Rodrigues CAE

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Manuel António da Silva CAE